



Externato Santa Clara

Projeto Educativo

Ensinar os mais jovens a tornarem-se adultos ...
...e os mais velhos a sentirem-se jovens!

Ano Letivo 2018/2019



Externato de Santa Clara Porto

Índice

Introdução	3
Capítulo I	4
Historial	4
1 - Fundador – Alvarás – Firma – Quadros.	4
2 - Localização.....	6
Capítulo II	8
3 - Ideário.....	8
Capítulo III	9
4 - Missão	9
Capítulo IV	13
5 - Caraterização da população escolar (2017/2018)	13
5.1 - Alunos	13
5.1.1 Secundário Recorrente	13
5.1.2 CEF	14
5.1.3 Profissionais	14
5.1.4 Distribuição dos alunos por tipologia	15
5.2 - Pessoal Docente (Professores e/ou Formadores)	16
5.2.1 Situação Profissional (2017/18)	16
5.2.2 Habilitações:	16
5.3 - Pessoal Não Docente (2017/2018)	17
5.3.1 Situação profissional.....	17
5.3.2 Distribuição do Pessoal Não Docente.....	17
5.3.3 Habilitações de Pessoal Não Docente	18
Capítulo V	19
6 - Aspetos Organizacionais	19
6.1 - Organograma:	19
6.2 - Órgãos de gestão e funcionamento	20
Capítulo VI	22
7 - Oferta Curricular (2018/19)	22
7.1 - Níveis de ensino	22
7.1.1 Ensino Básico	22
7.1.2 Ensino Secundário	22
7.1.3 Secundário Recorrente	22
7.2 - Projetos	23
7.3 - Estruturas de Apoio	24
7.4 - Parcerias	24
Capítulo VIII	28
8 - Metas a atingir	28
Capítulo IX	32
9 - Avaliação do Projeto Educativo	32
9.1 - Nível do Aluno/Formando	32
9.2 - Nível dos recursos Humanos e Físicos.....	33



Introdução

O Projeto Educativo do Externato de Santa Clara e das Salas de Estudo e Externato do Bonfim existe, desde que existem as referidas Instituições.

Deve-se ao seu fundador, Professor Sebastião Ribeiro, e a sua continuação e atualização a Beatriz Machado Passos Ribeiro, José Maria de Passos Ribeiro e seus colaboradores.

Os seus cinquenta anos de existência ao serviço do Ensino e da Cidade são motivo de orgulho para toda a Comunidade Educativa.

Alicerçados no Historial conquistado, temos os olhos postos no futuro. A inovação e a constante adaptação às mutações organizacionais e tecnológicas é uma responsabilidade acrescida que decorre do reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelo Externato na Educação e Formação Cívica de Jovens e Adultos.

Temos um conjunto de objetivos e metas que apesar de ambiciosas, são exequíveis e estão ao nosso alcance.

Beatriz Machado Passos Ribeiro
José Maria de Passos Ribeiro
Colaboradores



Externato de Santa Clara Porto

Capítulo I

Historial

1 - Fundador – Alvarás – Firma – Quadros.

Foi fundador das Salas de Estudo e Externato Noturno do Bonfim e do Externato Santa Clara o Professor Sebastião Ribeiro

A concessão do primeiro Alvará nº 1583 às Salas de Estudo e Externato Noturno do Bonfim, sito na Rua de Santo Ildefonso, 422, 4000-466 Porto, data de 21/04/1959.

Autorizava a lecionação dos cursos de preparação para a admissão aos Institutos Comercial e Industrial, Cursos a alunos trabalhadores com a finalidade de prestação de exames no ensino oficial nos diferentes ciclos que compunham o designado na altura, ensino secundário e estudo orientado a alunos que frequentavam os diferentes anos do ensino oficial, dentro do mesmo nível de ensino referido.

Em 08/04/1968 foi concedido o Alvará nº 1840 ao Externato de Santa Clara, sito Rua Formosa, 20, 4000-370 Porto. Destinava-se a uma secção feminina, pois na altura, não estava autorizada a coeducação em qualquer nível de ensino, exceto no Ensino Superior.

No ano letivo de 1989/90, foi inaugurada a secção 2 do Alvará nº 1840 sito na Rua Santo Ildefonso, 422, 4000-466 Porto (ainda hoje com a última fase do projeto por concluir), no sentido de dar aos alunos melhores condições a nível de instalações, equipamentos e material didático.

Atualmente, estes Alvarás são propriedade da firma: Beatriz Ribeiro e Filhos Lda. Sociedade por quotas, com número de pessoa coletiva nº 502372982



Externato de Santa Clara Porto

Foram Diretores Pedagógicos, desde o início das Instituições e pela seguinte ordem:

Prof. Ricardo Vasques Nogueira (Falecido)

Prof^a. Matilde da Conceição Machado Passos da Cruz Oliveira

Prof. Manuel Matias Alves

Atualmente são Diretores Pedagógicos:

Prof^a. Beatriz Machado de Passos Ribeiro

2º Alvará – aguardamos uma colocação

Colaboram com a Direção quadros permanentes e em acumulação com o ensino oficial.

Em qualquer das situações, são pessoas qualificadas, com vários anos de experiência e exemplar dedicação ao ensino e à Instituição.





Externato de Santa Clara Porto





Capítulo II

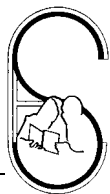
3 - Ideário

O Ideário da nossa Escola sempre se fundamentou na valorização e encontro do indivíduo em toda a sua dimensão.

Desde a sua fundação, o Externato e Salas de Estudo estão ao serviço de todos aqueles que nos procuraram e procuram com o objetivo de ultrapassar dificuldades ao longo do Processo Educativo.

Esta vocação de Escola exige um esforço da nossa parte, no sentido de recuperar o aluno, partindo do princípio de que o insucesso escolar traduz sempre muito mais do que o não atingir metas definidas pelo Sistema Educativo.

O contacto com o aluno e sua família implica, na maioria das situações, prudência e simultaneamente disponibilidade da parte de todos aqueles que, educando, servem a Comunidade Escolar em interação com o meio.



Capítulo III

4 - Missão

Formar cidadãos com uma sólida formação pessoal, social, científica e tecnológica e que desenvolvam as competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração na sociedade global em constante mudança.



4.1 - Objetivos

No exercício da sua Missão, o Externato identifica como principais objetivos:

4.1.1 Proporcionar

- um processo de Educação/Formação para os valores indispensáveis à realização da personalidade do Aluno/Formando.
- um processo de reflexão, inovação e curiosidade, no sentido do querer aprender mais, de desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo, e de procurar novas soluções e aplicações.

4.1.2 Incutir

- no Aluno/Formando a autoconfiança necessária à solução dos seus problemas de aprendizagem e integração na família e na sociedade, incluindo no aspeto profissional.
- no aluno sentido de responsabilidade e integridade; respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

4.1.3 Formar

- cidadãos mais cultos, responsáveis e respeitadores da liberdade dos outros.
- cidadãos para uma cidadania participativa, demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.



4.1.4 **Promover**

- a qualificação da População Ativa, facilitando a (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.
- a excelência e exigência, aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

4.1.5 **Procurar,**

- através do diálogo e da participação ativa na Escola, o desenvolvimento no Educando/Formando de uma capacidade crítica que lhe permita fazer opções e construir alternativas.

4.1.6 **Contribuir**

- para a interiorização, por parte de todos os agentes, da cultura organizacional do Externato, centrada nos valores da escola, nos princípios do trabalho orientado para resultados e para a valorização dos diversos intervenientes.
- para os valores da Liberdade, manifestando a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

4.2 - **Princípios de atuação**

4.2.1 **Inovação**

- Investimos em novas instalações e na recuperação das já existentes, para que se verifiquem as condições necessárias na aposta em Cursos com saídas profissionais apelativas.

4.2.2 **Eficácia Pedagógica**

- Planificamos atividades integradas de aprendizagem e realizamos atividades de complemento curricular, com especial sensibilização nas áreas do ambiente e do desporto



4.2.3 **Aferição de Resultados**

– Avaliamos e somos avaliados, interna e externamente, cientes de que a avaliação é um direito que nos assiste e uma forma de provar a nossa eficácia. Controlamos o alcance dos objetivos a curto, médio e longo prazo.

4.2.4 **Gestão Racional de Recursos Humanos e Materiais**

– Apostamos na constante formação dos nossos quadros, com a certeza de que dela beneficiarão os nossos utentes, isto é, os nossos alunos/formandos.

Asseguramos a articulação da função formativa às restantes funções, dentro da nossa Escola, com reflexo na comunidade local.

Utilizamos metódica e racionalmente o material didático disponível, procurando permanentemente uma atualização e funcionalidade exigidas por uma sociedade em constante mudança.

4.2.5 **Princípio de Subsidiariedade**

– Procuramos linhas de financiamento que possibilitem o acesso à formação por parte dos jovens e adultos, hoje mais desfavorecidos mas talvez amanhã grandes empreendedores. Numa fase de crise económica e de grande desemprego, pensamos servir uma pequena parte daqueles que, em diferentes níveis etários, repensam e reorganizam o seu futuro.

4.2.6 **Cooperação**

– Desenvolvemos parcerias estratégicas visando a eficiência na utilização de recursos, tirando partido dessa cooperação.

Na área do desporto, salientamos as parcerias com o clubes que nos proporcionam uma elevada qualidade de recursos, dos quais beneficiarão jovens deslumbrados pela prática desportiva, que urge comprometer com projetos educativos inovadores. As parcerias estabelecidas para estágio em contexto de trabalho têm sido uma mais-



valia na descoberta de talentos e na colocação efetiva de alguns destes estagiários.

Capítulo IV

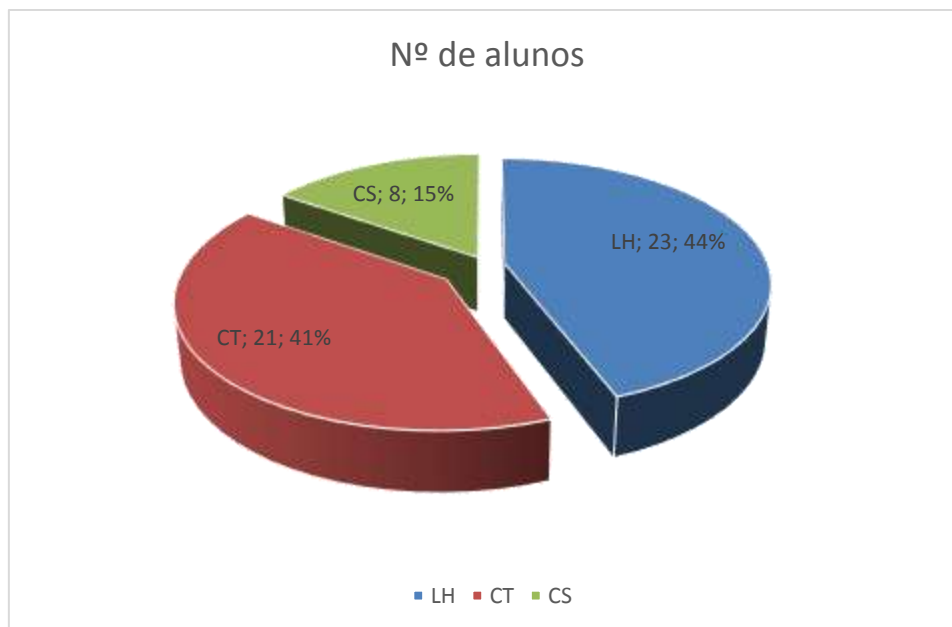
5 - Caraterização da população escolar (2017/2018)

5.1 - Alunos

5.1.1 Secundário Recorrente

Decreto Lei 139/12 de 5 de junho e Portaria nº 242/12 de 10 de Agosto

Total de alunos → 52





Externato de Santa Clara Porto

Distribuição dos alunos por turma

Alunos aprovados	Nº de alunos	Percentagem de aprovações por turma
Turma LH	23 Alunos	74
Turma CT	21 Alunos	95
Turma CS	8 Alunos	88
Total	52 Alunos	85

Reprovações 8 Alunos (15%)

Aprovações 44 Alunos (85%)

5.1.2 CEF

Descrição	Nº de alunos	%
Total de alunos	75	100
Reprovações	10	13
Aprovações	65	87

5.1.3 Profissionais

Descrição	Nº de	%
Total de alunos	242	100
Reprovações	26	11
Aprovações	216	89



5.1.4 Distribuição dos alunos por tipologia

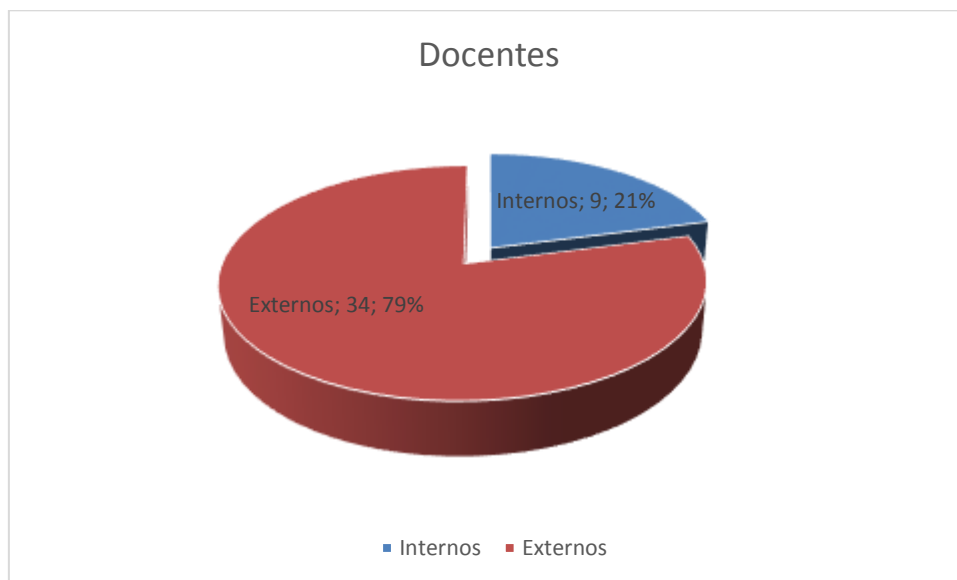




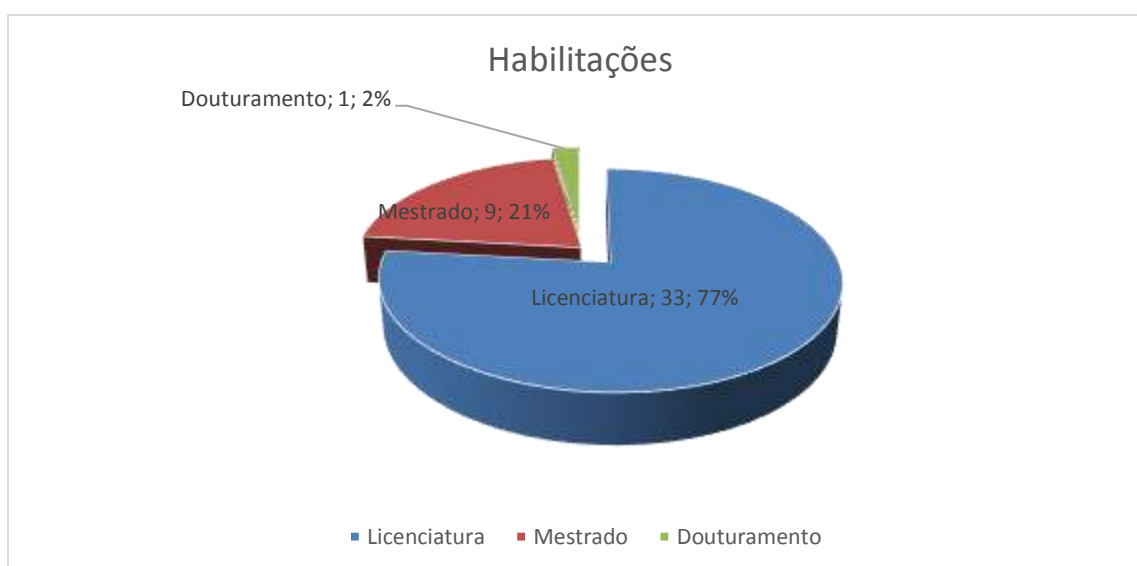
Externato de Santa Clara Porto

5.2 - Pessoal Docente (Professores e/ou Formadores)

5.2.1 Situação Profissional (2017/18)



5.2.2 Habilitações:



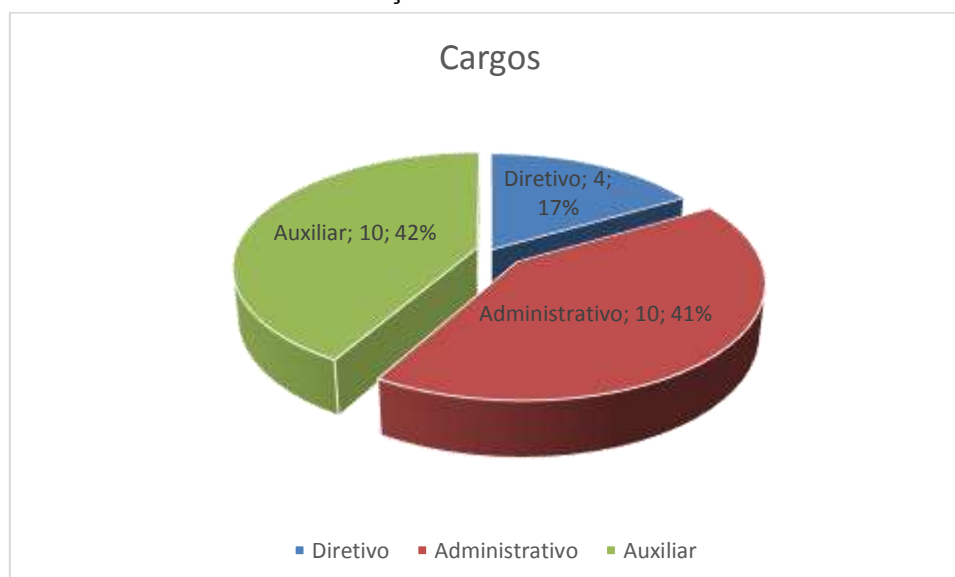


5.3 - Pessoal Não Docente (2017/2018)

5.3.1 Situação profissional

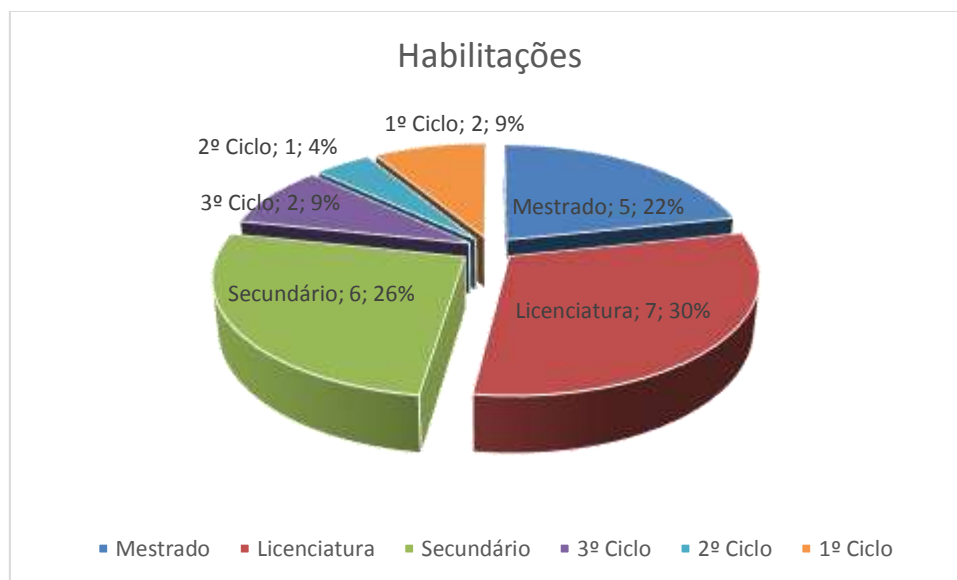
Quadros de Escola	Contratados
10	13

5.3.2 Distribuição do Pessoal Não Docente





5.3.3 Habilitações de Pessoal Não Docente



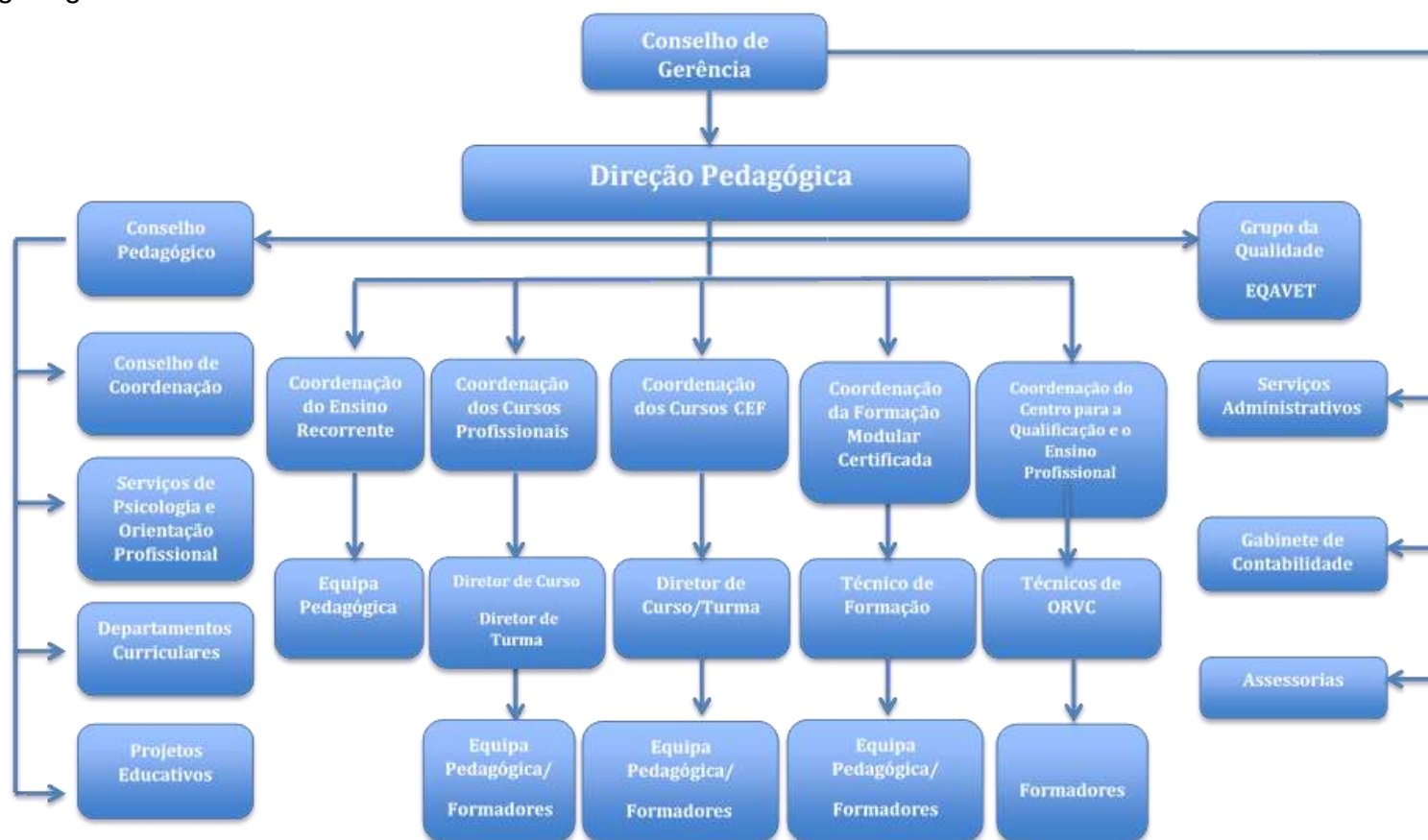


Externato de Santa Clara Porto

Capítulo V

6 - Aspetos Organizacionais

6.1 - Organograma:





Externato de Santa Clara Porto

6.2 - Órgãos de gestão e funcionamento

O Conselho de Gerência é juridicamente constituído por uma Sociedade de Quotas, de responsabilidade limitada. Esta firma tem cinco sócios e a gestão corrente é assegurada por dois desses sócios.

Este Conselho é apoiado pelos Serviços Administrativos e por assessorias técnicas permanentes (gestor financeiro e gabinete de contabilidade) e esporádicas (consultadorias).

A Direção Pedagógica é assegurada por uma Diretora Pedagógica, cujas competências estão de acordo com o Artigo 41º do DL 152/2013 de 4 de novembro.

No âmbito da acreditação e formação, a Diretora Pedagógica assume a função de “Responsável pela Formação”.

Para apoiar a Direção Pedagógica podem ser recrutados assessorias técnico-pedagógicas que serão constituídas por Pessoal Docente do Externato e por outro Pessoal Qualificado, nos termos em que a Lei o permitir.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa do Externato designadamente nos domínios pedagógico – didáticos, da orientação e acompanhamento dos Alunos/Formandos e da formação inicial e contínua do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente.

O Conselho de Coordenação é o órgão que em articulação com a Direção Pedagógica promove a execução das orientações do Conselho Pedagógico.

Os Projetos Educativos serão coordenados por dois elementos designados pela Direção/Coordenação Pedagógica.

Os Departamentos Curriculares são coordenados pela Diretora/Coordenadora Pedagógica e colaboram com a mesma na apresentação de propostas para a elaboração do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.

Elaboram estudos e / ou pareceres sobretudo aquilo que respeita a programas, métodos, organização curricular, processos e critérios de avaliação dos Docentes e Discentes, salvo os legalmente estipulados. Praticam e sugerem práticas interdisciplinares.



Externato de Santa Clara Porto

Colaboram diretamente com a Direção Pedagógica, os Coordenadores do Ensino Recorrente, dos Cursos CEF, da Formação de Adultos e dos Cursos Profissionais.

Os Serviços de Psicologia e Orientação Profissional são assegurados por dois Psicólogos especializados em situação de insegurança, orientação profissional e demais problemas que possam afetar os Alunos/Formandos que frequentam o Externato, independentemente do seu nível etário.



Capítulo VI

7 - Oferta Curricular (2018/19)

7.1 - Níveis de ensino

7.1.1 Ensino Básico

Cursos CEF

Operadores de sistemas de tratamento de águas – 1 turma de continuidade

Operadores de sistemas de tratamento de águas - 1 turma nova

Assistentes administrativos – 1 turma de continuidade

7.1.2 Ensino Secundário

Cursos Profissionais

Técnicos de apoio à gestão desportiva – 1 turma de continuidade

Técnicos de desporto – 1 turma nova

Técnicos de desporto – 1 turma de continuidade

Técnico de Comércio – 1 turma nova

Técnico de Comércio – 2 turmas de continuidade

Técnico de turismo – 1 turma nova

Técnico de turismo – 2 turma de continuidade

Técnico de vendas e marketing – 1 turma nova

Técnico de vendas e marketing – 1 turma de continuidade

7.1.3 Secundário Recorrente

Ciências e Tecnologias

Ciências Socioeconómicas

Línguas e Humanidades



7.2 - Projetos

O Núcleo de Defesa do Ambiente e Património articulará com o Projeto Área/ Escola (“Agir localmente; Intervir Globalmente”).

O Núcleo de Desporto elaborará um Projeto de Desporto Integrado, com o objetivo de responsabilizar e evitar o abandono escolar das camadas jovens ligadas á prática de Desporto, nomeadamente Futebol.

Projeto de Cidadania e Desenvolvimento

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.

Nesta perspetiva, o Projeto de Cidadania do Externato Santa Clara compreende uma transversalidade não só entre as disciplinas curriculares mas também entre os diferentes níveis de ensino, com o envolvimento de toda a comunidade escolar, tratando temas como: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Mass Media, Instituições e Participação Democrática, Literacia Financeira, Educação para o Consumo, Segurança Rodoviária, Empreendedorismo, Mundo do Trabalho e Riscos (alcoolismo, drogas, exclusão social, além de outros).

EQAVET

A Escola, como comunidade de aprendizagem, deve estar atenta à mudança e desenvolver mecanismos eficazes de monitorização e de regulação, que garantam a melhoria constante, bem como os padrões de qualidade. Para tal, constituiu-se o grupo de qualidade EQAVET com o propósito de elaborar



Externato de Santa Clara Porto

instrumentos de planeamento, orientação e gestão das atividades educativas e formativas do Externato Santa Clara.

7.3 - Estruturas de Apoio

- Biblioteca e mediateca – funcionavam através de requisição, cabendo ao requisitante a responsabilidade da sua devolução no prazo estipulado.
- Reprografia – Os textos de apoio são fornecidas, aos Alunos/Formandos, bem como toda a documentação exigida, pelos Alunos/Formandos, Coordenadores e Serviços Administrativos.
- Laboratório de Ciências Experimentais – Nesta altura, ainda com algumas necessidades de equipamento
- 2 Laboratórios de Informática devidamente equipados
- Espaços lúdicos – Funciona na Secção I e II

7.4 - Parcerias

Verifica-se a existência de parcerias Protocoladas com diferentes entidades, para a situação da Formação em Contexto de Trabalho.

Cursos CEF (Tipo 3) e Vocacionais

- Acertado- Assistência informática, unipessoal, Lda
- Alfaiataria, Mestre de Aviz, Lda.
- Aricalor Instalações Eletromecânicas Lda
- Atelier Caviar
- Biorumo, Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda
- Bombeiros Voluntários de Valadares
- Br & vR Identificação Informática e Serviços, Lda
- CCD - Trab. Seg. Social Porto
- Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social do Porto;



Externato de Santa Clara Porto

- Efacec- Sistemas de Gestão, SA
- Escola E B, 2/3 de Jovim e Foz do Sousa
- Externato das Escravas do Sagrado Coração de Jesus;
- Fnac Portugal
- IN4U – Informática;
- INFO.EXE - Soluções Informáticas
- Inovatrónica, Lda
- J. Espírito Santo & Irmãos, Lda
- Junta de Freguesia da Azurara
- Junta de Freguesia de Medas
- Junta de Freguesia de Ramalde
- MA Salgueiro, SA
- MA Salgueiro, SA
- Madeinox - Importação e Comércio de Parafusos, Lda.
- Maria Chiquinha - Actividades Educativas, Lda.
- MNAC, Mobilidade Inteligente
- Numero Infinito, Lda;
- Número Lógico, Contabilidade e Informática, Lda.
- Pagoli, S.A.
- Papillon Vagabond, Lda.
- Perfeitel, Hardware e Software
- Planeta informatico, Lda
- Publipaiva, Lda
- Quatrónica - Sociedade de Representações e Serviços, Lda.
- Ribermel, Comércio e Industria Alimentar, Lda.
- SAD – Futebol Clube do Porto;
- Sociedade Unipessoal, Lda.
- SuperDecor
- Virgin Active Portugal, Soc. Unip. Lda.
- Worten - Equipamentos Para o Lar, S.A.



Externato de Santa Clara Porto

Profissionais

- AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade
- Águas de Gaia;
- Alquímica - Tecnologia Química e Ambiental
- AMBIPORTO - Tratamento de Efluentes, ACE
- Azevedos SA
- BA Vidro SA
- Biorumo, Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade
- C. de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde
- Câmara Municipal de Espinho - Piscinas de Espinho
- CEAR - Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia
- CITRUP – Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Últimos do Porto;
- Clínica de Gondomar
- Complexo Desportivo do Colégio Liceal de Sta Maria de Lamas
- CPCDI
- Daniel José Morais SA
- Efacec, Sistemas de Gestão, S.A
- EMPRIPAR - Obras Públicas e Privadas, S.A.
- Etar de Cambados
- Fábrica de Papel da Lapa, Lda
- Hospital São João, SA
- Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.
- Instituto Superior de Engenharia do Porto – GRAQ
- Instituto Superior de Engenharia do Porto - Laboratório de Tecnologia
- INTERCORTIÇAS, S.A.
- J. Ribeiro & Leitão, Lda.



Externato de Santa Clara Porto

- Jocosil - José Correia da Silva, Lda
- Laminar - Ind. Derivados e Madeiras, S.A.
- LPQ;
- Manuel de Meira & Filhos, Lda
- Maria Borges Furos Artesianos, Lda;
- Megapeças;
- Palmeira, Lda;
- Pixmania
- Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Rádio Popular
- Recauchutagem Duraband, Lda
- Sucatas Ramil Lda
- Tintas Barbot
- Toyota Caetano Portugal, SA;
- UNICER - Bebidas, S.A.
- Veolia
- Vobis
- Worten

Protocolos com clubes ligados ao desporto (a ser celebrados)

- Leixões Sport Club;
- Futebol clube do Porto.

Protocolo de colaboração

- Entre ISCET e Externato de Santa Clara.
- Entre o Instituto Piaget e o Externato Santa Clara
- ISMAI
- Atlantic Business School



Capítulo VIII

8 - Metas a atingir

Numa visão ampla dos objetivos gerais da escolaridade obrigatória, as metas estabelecidas visam a qualificação individual e a cidadania democrática, integrando desígnios que se complementam e se interpenetram, para a formação de jovens como cidadãos:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;



Externato de Santa Clara Porto

- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

8.1 - Sucesso

- Contribuir eficazmente para a diminuição do insucesso e o abandono escolar, procurando o alcance das seguintes metas:
- Envolver, anualmente, cerca de 60 jovens, num percurso de dupla certificação profissional e escolar de nível básico (3º ciclo);
- Envolver, anualmente, cerca de 280 jovens, num percurso de dupla certificação profissional e escolar de nível secundário;
- Taxa de conclusão do percurso, superior a 85 %;
- Taxa de alunos que finalizam o ensino básico e prosseguem de forma a concluir o 12º ano através dos Cursos Profissionais, superior a 85%;
- Manter os atuais 2 protocolos de cooperação dos clubes de futebol e se, possível duplicar este número, visando alcançar jovens que abandonam precocemente o ensino a favor de uma carreira desportiva. Este é um grupo alvo que, do nosso ponto de vista, se encontra em forte risco de abandono e exclusão social.

8.2 - Processo educativo

- Contribuir para que o processo educativo e formativo seja prolongado ao longo da vida e não termine aquando da sua entrada no mercado de trabalho, procurando o alcance das seguintes metas:
- Envolver 200 adultos com escolaridade inferior ao 3º ciclo do ensino básico e secundário, em itinerários pedagógicos de dupla certificação (escolar e profissional);
- Taxa de conclusão do percurso superior a 70%;
- Taxa de alunos que finalizam o ensino básico e prosseguem de forma a concluir o 12º ano, superior a 85%;



Externato de Santa Clara Porto

- Manter os atuais protocolos de encaminhamento com os 2 atuais clubes desportivos,

8.3 - Escolaridade

- Contribuir para o aumento do nível escolar de Adultos, que através do Ensino Recorrente, procuram ultrapassar metas do Sistema Educativo Secundário e Superior, procurando o alcance das seguintes metas;
- Envolver 150 alunos com escolaridade superior ao 9º ano e inferior ao 12º ano;
- Taxa esperada de entrada no Ensino Superior – 70%;
- Taxa de entrada num Curso de Especialização Tecnológica – 20%

8.4 - Empregabilidade

- Contribuir para o aumento da empregabilidade de Alunos/Formandos e ex-Alunos/ex-Formandos, procurando o alcance as seguintes metas:
- Apoiar todos Alunos/Formandos e ex-Alunos/ex-Formandos que se encontram em situação de procura de emprego;
- Criar e divulgar uma bolsa de oferta de emprego nas áreas, nas quais os Alunos/Formandos desenvolveram competências;
- Elaborar protocolos com Associações Empresariais e Empresas para a divulgação da bolsa de competências disponível;
- Envolver profissionais das Áreas Profissionais em júris de PAF e PAP, no sentido de constatar a qualidade dos Alunos/Formandos e estabelecer pontes com potenciais empregadores;



8.5 - Motivação

- Motivar os Alunos/Formandos para o desenvolvimento de competências na formação geral e científica, procurando o alcance das seguintes metas:
- Envolver toda a Comunidade Escolar no Projeto/Área escola (“Agir localmente, Intervir globalmente”), destacando a sensibilização para as áreas de Ambiente e Desporto;
- Desenvolver parcerias duradouras nas Áreas do Desporto e Proteção do Ambiente, que possibilitem aos alunos a participação continuada em dinâmicas de consolidação de conhecimentos e atitudes;

8.6 - Melhoria

- Melhorar a qualidade do Externato no Processo Educativo/Formativo, procurando o alcance das seguintes metas:
- Desenvolver um Plano de Formação Interno, abrangendo todo o Pessoal Docente e Não Docente, nas seguintes Áreas de competência: Técnicas de Ensino-Aprendizagem; Comunicação; Informática; Desenho de Materiais Pedagógicos;
- Participação de todos os Professores/Formadores em ações internas de partilha de boas práticas;
- Otimizar os meios informáticos já existentes no Externato (e já utilizados por todos), no sentido de facilitar o acesso à informação por parte dos Alunos/Formandos. Criar um “Externato de Santa Clara virtual” ao serviço da Comunidade Escolar e Formativa, nomeadamente os Alunos/Formandos.
- Todos os Alunos/Formandos utilizarem este sistema virtual, reconhecendo nele uma mais-valia em termos de eficácia pedagógica;



Externato de Santa Clara Porto

- Cooperar com outras Instituições do Ensino Básico, Secundário e Superior, no sentido da organização conjunta de: projetos de investigação, intervenção e formação, estágios curriculares de fim de curso, publicação conjunta de trabalhos e partilha de boas práticas entre Professores/Formadores do Externato de Santa Clara, com os seus pares dessas Instituições;
- Desenvolver um exercício de auto avaliação anual do funcionamento do Externato (análise de satisfação e avaliação de desempenho);
- Integrar uma rede de ensino/qualificação profissional a nível internacional

Capítulo IX

9 - Avaliação do Projeto Educativo

9.1 - Nível do Aluno/Formando

- Avaliação do grau de desenvolvimento de competências nos domínios de formação Geral, Científica e Tecnológica, ao longo do ano, nos momentos de avaliação pré-definidos e envolvendo todos os intervenientes (segundo procedimentos descritos no Regulamento Interno).
- Avaliação do grau de desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente nas áreas de Cidadania, Ambiente e Desporto;
- Avaliação da eficácia das medidas de recuperação.
- Atender ao perfil do Aluno/formando à saída da escolaridade obrigatória



Externato de Santa Clara Porto

9.2 - Nível dos recursos Humanos e Físicos

- Avaliação da qualidade da intervenção dos Professores / Formadores;
- Avaliação da capacidade de articulação da Gerência, Direção, Coordenadores de Projetos; Diretores de curso e Diretores de turma;
- Avaliação do contributo das parcerias;
- Avaliação da eficiência e da otimização dos recursos físicos.

Anexos

Anexo I – Projeto Curricular de Escola (PCE)

Anexo II – Projeto dos Cursos Profissionais

Anexo IV – Projeto dos Qualifica

Anexo V – Regulamento Interno

Anexo VI – Regulamentos Específicos

Anexo VII – EQAVET

Anexo VIII – Projeto de Cidadania e Desenvolvimento